



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º ,DE 2024

(Do Senhor Evair Vieira de Melo)

Requer, nos termos constitucionais e regimentais, que sejam prestadas informações pelo Excelentíssimo Ministro da Casa Civil, Rui Costa, acerca das implicações institucionais diante de episódios controversos envolvendo as ofensas da primeira-dama a Elon Musk, integrante anunciado do futuro governo do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump.

Senhor **Presidente**,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja encaminhado pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro da Casa Civil, Rui Costa, acerca das implicações institucionais diante de episódios controversos envolvendo as ofensas da primeira-dama a Elon Musk, integrante anunciado do futuro governo do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump.

Com o intuito de prestar esclarecimentos a esta Honrosa Casa, solicita-se as seguintes informações:

- *Qual foi a orientação do governo federal à primeira-dama Janja da Silva em relação à sua participação em eventos oficiais,*





como o G20 Social, considerando a gravidade das repercussões internacionais provocadas por suas declarações ofensivas ao empresário Elon Musk?

- O governo federal considera que a fala da primeira-dama, ao usar linguagem inadequada e ofensiva, é compatível com os princípios de diplomacia e respeito que devem reger as relações internacionais do Brasil?*
- Quais medidas estão sendo adotadas pelo governo para mitigar os danos à imagem e às relações diplomáticas do Brasil com os Estados Unidos, tendo em vista que Elon Musk desempenhará um papel estratégico no futuro governo Trump?*
- Existe algum protocolo ou orientação formal para figuras simbólicas do governo, como a primeira-dama, em relação ao uso da palavra em eventos internacionais, de forma a evitar episódios semelhantes?*
- Há alguma avaliação interna sobre o impacto das declarações da primeira-dama na relação do Brasil com o futuro governo dos Estados Unidos, especialmente em um momento de transição política sensível?*
- Qual é o posicionamento oficial do governo em relação ao episódio e como pretende garantir que comportamentos similares não prejudiquem novamente a diplomacia brasileira?*

JUSTIFICATIVA

Este requerimento tenciona o pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro da Casa Civil, Rui Costa, acerca das implicações institucionais diante de episódios controversos envolvendo as ofensas da primeira-dama a Elon Musk, integrante





anunciado do futuro governo do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump.

Isto porque, conforme noticiado¹, funcionários, ministros e diplomatas do governo Lula ficaram contrariados com o que foi considerado um erro da primeira-dama Janja da Silva ao xingar Elon Musk, o homem forte do governo eleito americano Donald Trump. Ela trouxe Musk para o centro do G20 de graça. Isso sem que o CEO do X tivesse ao menos tomado posse. E, de quebra, atrapalhou qualquer tipo de tentativa de aproximação neste começo de nova era Trump.

Consoante divulgado pela BBC, a fala de Janja ocorreu após um som mais alto no ambiente chamar atenção, aparentemente uma buzina de um navio, vinda da orla próxima ao local do debate. Ao se assustar com o barulho, a primeira-dama se agacha e brinca que seria algo provocado pelo empresário. **"Acho que é o Elon Musk"**, disse, ao se abaixar. **"EU NÃO TENHO MEDO DE VOCÊ, INCLUSIVE... F... YOU ELON MUSK!"**, completou, gerando risos da plateia².

Lula repudiou ofensas a adversários ao discursar na noite de sábado, no encerramento do Festival Aliança Global, organizado por Janja, dentro da programação do G20. *"Eu queria dizer pra vocês que essa é uma campanha em que a gente não tem que ofender ninguém. Nós não temos que xingar ninguém. Nós devemos apenas indignar a sociedade"*, afirmou o presidente, quando falava sobre a necessidade de mais ações de combate à fome no mundo.

Musk, que apoiou pesadamente a campanha de Trump, foi anunciado como integrante do futuro governo. Ele vai trabalhar em um novo Departamento de Eficiência Governamental, com o objetivo de *"desmantelar a burocracia governamental"*, impulsionar *"uma reforma estrutural em larga escala"* e cortar gastos.

Diplomatas brasileiros ouvidos pela reportagem avaliam que a fala de Janja não contribui para a estratégia de buscar uma relação

¹ <https://noticias.r7.com/prisma/r7-planalto/a-repercussao-negativa-do-ataque-de-janja-a-elon-musk-ronda-o-planalto-18112024/>

² <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c4gv7k0298wo>





pragmática com a administração Trump. Segundo essas fontes do Itamaraty, o Brasil ficará numa posição melhor se não polemizar com a nova gestão americana.

Especialistas entrevistados têm visão semelhante. Para o professor de Relações Internacionais da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Dawisson Belém Lopes, a declaração vai contra o esforço da diplomacia brasileira de *"desdramatizar a pauta da política externa brasileira"*.

Ele lembra que, antes da vitória de Trump, Lula já havia dado declarações inapropriadas, quando afirmou que torcia pela candidata democrata Kamala Harris, e chegou a apontar Trump como um exemplo de *"fascismo e nazismo voltando a funcionar com outra cara"* no mundo.

"Tanto a fala de Lula às vésperas da eleição sobre o caráter pretensamente nazista da candidatura de Donald Trump, quanto a fala de Janja xingando Elon Musk é algo ruim, gratuito, que não ajuda em absolutamente nada e cria mais sombra, mais desconfiança, onde já não existe propriamente, uma relação sólida", critica.

"É claro que isso é pequeno no grande esquema das coisas. Não creio que vá ser decisivo de nenhuma maneira, mas seguramente não contribui [para construir uma relação melhor]", ressaltou.

Mestre em direito internacional pela USP e consultor em Direitos Humanos, o advogado Victor Del Vecchio ressaltou que Trump tem como uma de suas características de governo a imprevisibilidade, tendendo para posições mais ideológicas do que pragmáticas.

"Ao xingar Elon Musk, um de seus aliados de primeira hora, Janja chama a atenção do futuro presidente e tensiona ainda mais uma relação que precisa de harmonia muito mais por interesse brasileiro do que norte-americano. Nós precisamos mais dos EUA do que eles de nós", respondeu à reportagem, por mensagem.





"As relações comerciais e políticas entre os países são construídas, sobretudo pela diplomacia, que por sua vez é, em grande parte, construída por gestos. Quando uma oficial do governo brasileiro em um evento oficial faz uma declaração dessas, totalmente inadequada, uma mensagem muito negativa é passada e canais de diálogo podem ser afetados", disse ainda.

Para Del Vecchio, a fala de Janja pode *"realçar diferenças"* entre os governos de Lula e Trump e dificultar os esforços do governo brasileiro para buscar consensos em pautas importantes, como *"reformular a governança global (com o fortalecimento de espaços multilaterais e reforma no Conselho de Segurança da ONU, por exemplo), avançar na regulação do ambiente digital, na construção de paz no Oriente-Médio, na taxação de grandes fortunas, no enfrentamento à crise climática e pela maior integração de cadeias globais de suprimentos"*.

A ofensa de Janja ocorre num contexto de embates entre Musk e autoridades brasileiras, em especial com o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes. As tensões começaram no ano passado, quando o ministro, relator de inquéritos sobre fake news no Brasil, determinou a suspensão de contas de redes sociais de diversas pessoas ligadas aos atos de 8 de janeiro de 2023 em Brasília, quando conservadores se manifestaram na praça dos Três Poderes.

Outras plataformas cumpriram com as decisões judiciais, mas o X não acatou as ordens. A empresa veio a público em abril desse ano com críticas ao STF, a quem acusou de censura.

As tensões cresceram com trocas de farpas entre Alexandre de Moraes e o bilionário Elon Musk e culminaram a suspensão do funcionamento da plataforma no Brasil no final de agosto. O X voltou a funcionar no início de outubro, depois que Musk recuou, aceitando cumprir as decisões e pagar as multas impostas pelo ministro.





Jornais de diferentes países repercutiram o xingamento de Janja a Elon Musk.

O jornal britânico The Independent publicou: "*A primeira-dama do Brasil insulta Elon Musk em discurso com xingamentos sobre as redes sociais. Ele respondeu rapidamente.*"

A agência Reuters publicou reportagem com o título: "*Primeira-dama do Brasil insulta Elon Musk em evento social do G20*".

A BBC News também publicou em seu site reportagem em inglês com a manchete: "*Primeira-dama do Brasil usa palavrões contra Elon Musk em evento do G20*".

Já o argentino La Nación publicou matéria com essa chamada: "*Polêmico insulto da esposa de Lula a Elon Musk antes do G20*."

Com efeito, a primeira-dama não ocupa um cargo público formal, mas suas declarações podem ser interpretadas como representativas devido à sua posição simbólica. Nesse sentido, a Casa Civil é o órgão que deve esclarecer eventuais implicações institucionais de suas falas.

Destarte, tendo em vista a competência de fiscalização do Poder Legislativo, apresentamos este requerimento para que sejam esclarecidas oficialmente questões acerca da linha de comunicação oficial do governo diante de episódios controversos envolvendo as ofensas da primeira-dama a Elon Musk.

Brasília, de de 2024.

DEPUTADO Evair Vieira de Melo

